

Seminário Eco-Escolas decorreu em Guimarães

Município deu a conhecer boas práticas no domínio da sustentabilidade



O Município de Cantanhede foi convidado a partilhar a sua experiência e as suas dinâmicas locais no Seminário Eco-Escolas, que decorreu em Guimarães, no âmbito da programação de Guimarães 26 – Capital Verde Europeia.

Neste seminário marcaram presença o vice-presidente da FEE - Foundation for Environmental Education, Ian Humphreys, e Elisa Guerra especialista em Educação e membro da Comissão Internacional para os Futuros da Educação da UNESCO.

Coube à coordenadora do Gabinete de Educação Ambiental da autarquia, Emília Pimentel, dar a conhecer o trabalho desenvolvido até agora - no presente ano foram reconhecidas 90% das práticas sustentáveis, no programa ECO XXI.

Cantanhede esteve ainda representada pela docente Sílvia Fernandes, coordenadora do Programa Eco-Escolas no Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva.

“A Educação Ambiental é processo contínuo e multidisciplinar que pretende formar cidadãos conscientes e proativos na preservação do meio ambiente e da sustentabilidade”, justificou o vice-presidente da Câmara Municipal com o pelouro da Educação, Pedro Cardoso, destacando a importância da “adoção de hábitos sustentáveis e saudáveis, por um lado, e o consumo consciente, por outro”.

Promover conhecimentos, valores e atitudes que permitam agir, individual e coletivamente, na resolução de problemas ambientais atuais e futuros, adquirir competências e literacia ambiental são alguns dos objetivos, sendo-o ainda transversais ao Programa Eco-Escolas.

Em Portugal, as diretrizes da Educação Ambiental são coordenadas através da Estratégia Nacional de Educação Ambiental, que promove a literacia ambiental em escolas, empresas e

comunidades, e fazem parte integrante da Estratégia Nacional para a Cidadania, publicada em agosto/25.